



PROCESSO Nº 917/04

PROTOCOLO Nº 8.225.346-7/04

PARECER N.º 340/05

APROVADO EM 10/06/05

CÂMARA DE ENSINO MÉDIO

INTERESSADO: COLÉGIO ESTADUAL MONTEIRO LOBATO – ENSINO MÉDIO E NORMAL

MUNICÍPIO: FLORESTA

ASSUNTO: Pedido de autorização de funcionamento do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, modalidade Normal, Nível Médio destinado a egressos do ensino fundamental ou equivalente.

RELATOR: ROMEU GOMES DE MIRANDA

I – RELATÓRIO

1. Histórico

1.1 A Secretaria de Estado da Educação pelo ofício nº 2770/2004 GS/SEED, encaminha a este Conselho expediente do Colégio Estadual Monteiro Lobato – Ensino Médio e Normal, no qual a direção solicita autorização de funcionamento do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, modalidade Normal, nível Médio, destinado a egressos do ensino fundamental ou equivalente.

1.2 A matriz curricular do curso na modalidade Normal, nível Médio de Formação de Docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental ou equivalente foi aprovada pelo Parecer n.º 1095/03-CEE, de 18/12/03 para os estabelecimentos de ensino mantidos pelo Governo do Estado.

1.3 Justificativa

A instituição escolar assim justifica a implantação do referido curso:
“A história de formação de professores em nosso município demonstra que os cursos profissionalizantes – Habilitação tiveram e ainda tem um papel fundamental na formação de recursos humanos habilitados para a atuação nas séries iniciais do ensino Fundamental e Educação Infantil, sem dizer que outros municípios, como Itambé, Ivatuba, Ivaíândia, Dr. Camargo e Floriano recorrem ao nosso município para obter a formação necessária para trabalhar com crianças, como consequência da cessação dessa oferta nesses municípios.”

(...)



PROCESSO Nº 917/04

1.4 Proposta Pedagógica e Organização Curricular para egressos do Ensino Fundamental ou equivalente

O curso apresentado pelo Colégio Estadual Monteiro Lobato – Ensino Médio e Normal, destaca em sua proposta pedagógica princípios que darão sustentação à função socializadora da escola, bem como à formação daqueles que irão nela atuar, destacado em três categorias: o trabalho, a ciência e a cultura.

A Resolução nº 02/99-CEB/CNE, de 19 de abril de 1999, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em nível médio, na modalidade Normal, no artigo 2º determina para os diversos sistemas de ensino que este curso deverá formar professores capazes de:

I – integrar-se ao esforço coletivo de elaboração, desenvolvimento e avaliação da proposta pedagógica da escola, tendo como perspectiva um projeto global de construção de um patamar de qualidade para a educação básica no país;

II – investigar problemas que se colocam no cotidiano escolar e construir soluções criativas mediante reflexão socialmente contextualizada e teoricamente fundamentada sobre a prática;

III – desenvolver práticas educativas que contemplem o modo singular de inserção dos alunos futuros professores e dos estudantes da escola campo de estudo no mundo social, considerando abordagens condizentes com as suas identidades e o exercício da cidadania plena, ou seja, as especificidades do processo de pensamento, da realidade sócio-econômica, da diversidade cultural, étnica, de religião e de gênero, nas situações de aprendizagem;

IV – avaliar a adequação das escolhas feitas no exercício da docência, à luz do processo constitutivo da identidade cidadã de todos os integrantes da comunidade escolar, das diretrizes curriculares nacionais da educação básica e das regras da convivência democrática;

V – utilizar linguagens tecnológicas em educação, disponibilizando, na sociedade de comunicação e informação, o acesso democrático a diversos valores e conhecimentos.”

A proposta pedagógica que a instituição escolar apresenta está calcada numa linha pedagógica que estabelece “o trabalho” como um dos eixos do processo educativo, assim sendo e tendo como linha mestre “*as trajetórias de formação do científico, de profissões e o cultural*”, pode-se apontar possibilidades que os unifiquem, portanto o currículo “*não deve ser dicotômico, pois ‘o fazer e saber sobre o fazer’ deverão ser elementos integrados ao processo de formação dos alunos. Os saberes disciplinares não poderão ser independentes dos saberes profissionais*” .

Dessa forma a instituição escolar propõe a “*composição curricular articulada aos saberes disciplinares e específicos do ‘saber fazer’ da profissão de professor*”. Neste contexto o trabalho é compreendido como sendo “*a forma pela qual se dá a produção do conhecimento no interior da escola*” .



PROCESSO Nº 917/04

Na proposta apresentada, a *práxis* como princípio curricular torna-se a chave para a compreensão “do saber e do fazer educativo”, assim compreendida se refletirá em todos os momentos da formação “como teoria e prática ao mesmo tempo, sempre”, assim sendo as atividades desenvolvidas na operacionalização do currículo deverão proporcionar o entendimento de prática docente como *práxis*.

As práticas pedagógicas contextualizadas constituem-se no eixo articulador entre os saberes e a problematização contemporânea das questões educacionais, à luz dos pressupostos teóricos que direcionam o curso e reflete-se um currículo estruturado de forma a atender alunos egressos do ensino fundamental e ensino médio ou equivalentes.

A carga horária da prática de formação de oitocentas horas (800 h), integra o curso como um todo e se configura como componente indispensável para a integralização do currículo para egressos do ensino fundamental ou equivalente, onde a instituição escolar afirma que:

“... o estágio deverá possibilitar ao aluno a elaboração de materiais didáticos, a seleção adequada dos mesmos e o desenvolvimento de técnicas de ensino adequadas para as crianças. Obrigatoriamente, os alunos deverão fazer primeiro o estágio com crianças de 0 a 6 anos, e na segunda fase com crianças de 7 a 10 anos. Completando assim, todo o ciclo dessa fase da educação”.

1.4.1 Para egressos do ensino fundamental ou equivalente: o curso totaliza quatro mil e oitocentas horas/aula (4800 h/a), distribuídas em quatro (4) séries anuais com terminalidade na última série, com implantação gradativa, conforme cronograma de implantação, a saber:

ANO	SÉRIES
2004	1ª
2005	1ª 2ª
2006	1ª, 2ª e 3ª
2007	1ª, 2ª, 3ª e 4ª



PROCESSO Nº 917/04

MATRIZ CURRICULAR

CURSO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, MODALIDADE NORMAL, NÍVEL MÉDIO, DESTINADO A EGRESSOS DO ENSINO FUNDAMENTAL OU EQUIVALENTE.							
IMPLANTAÇÃO: GRADATIVA , EM 2004							
MÓDULO: 40							
DISCIPLINAS		1ª	2ª	3ª	4ª	CARGA HORÁRIA HORAS/AULA	
BASE NA CIONAL COMUM	1	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	4	3	2	3	480
	2	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	-	-	2	2	160
	3	ARTE	2	2	-	-	160
	4	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	320
	5	MATEMÁTICA	4	2	4	2	480
	6	FÍSICA	-	-	3	2	200
	7	QUÍMICA	-	-	2	2	160
	8	BIOLOGIA	3	2	-	-	200
	9	HISTÓRIA	2	2	-	-	160
	10	GEOGRAFIA	2	2	-	-	160
	SUB-TOTAL			19	15	15	13
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	11	FUNDAMENTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO	2	-	-	-	80
	12	FUNDAMENTOS FILÓSOFICOS DA EDUCAÇÃO	-	-	2	-	80
	13	FUNDAMENTOS SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	-	2	-	-	80
	14	FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	2	-	-	-	80
	15	FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E POLÍTICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	-	2	-	-	80
	16	CONCEPÇÕES NORTEADORAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	-	2	-	-	80
	SUB-TOTAL			4	6	2	-
GESTÃO ESCOLAR	17	TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	-	2	2	-	160
	18	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	2	2	-	-	160
	SUB-TOTAL			2	4	2	-
METODOLOGIAS	19	LITERATURA INFANTIL	-	-	2	-	80
	20	METODOLOGIA DE ENSINO DE PORTUGUÊS / ALFABETIZAÇÃO	-	-	2	2	160
	21	METODOLOGIA DE ENSINO DE MATEMÁTICA	-	-	2	-	80
	22	METODOLOGIA DE ENSINO DE HISTÓRIA	-	-	-	2	80
	23	METODOLOGIA DE ENSINO DE GEOGRAFIA	-	-	-	2	80
	24	METODOLOGIA DE ENSINO DE CIÊNCIAS	-	-	-	2	80
	25	METODOLOGIA DE ENSINO DE ARTE	-	-	-	2	80
	26	METODOLOGIA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	-	-	-	2	80
SUB-TOTAL			-	-	06	12	720
T O T A L			25	25	25	25	4000
PRÁTICA DE FORMAÇÃO	27	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	5	5	5	5	800
	T O T A L			30	30	30	30



PROCESSO Nº 917/04

1.4.2 Recursos Humanos

A relação dos docentes indicados para atuação no referido curso, conforme documentação anexa é a seguinte:

Relação de Docentes

NOME	FORMAÇÃO	DISCIPLINA INDICADA
Isaura Cavalcante de Freitas Giroto	- Licenciada em: Pedagogia - Habilitada em: Supervisão Escolar	- Diretora
Cirlene Maria Baraldo Nocchi	- Licenciada em: Pedagogia - Habilitada em: Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º grau	- Coordenadora do Curso - Coordenadora da Prática de Ensino
Célia Maria Veronezi	- Licenciada em: Pedagogia - Habilitada em: Orientação Educacional/ Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º grau	- Supervisora de Ensino
Aparecida Reis Maia	- Licenciada em: Pedagogia - Habilitada em: Orientação Educacional/ Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º grau	- Orientadora Educacional
Margarete dos Santos	- Licenciada em: Letras - Habilitada em: Português e Literatura de Língua Portuguesa	- Língua Portuguesa
Maria Idalina Forestieiro Araújo	- Licenciada em: Educação Artística - Habilitada em: Desenho	- Arte
Lucinéia Gesualdo	- Licenciada em: Educação Física	- Educação Física
Irani Aparecida Ferreira Medeiros	- Licenciada em: Letras - Habilitada em: Inglês e Respectivas Literaturas	- Língua Estrangeira Moderna - Inglês
Aldair Pereira Guimarães	- Licenciada em: Ciências - Habilitada em: Matemática	- Matemática
Marilene Zandonadi	- Licenciada em: Ciências - Habilitada em: Matemática/ Física	- Física
Valdilene de Oliveira da Silva	- Licenciada em: Ciências - Habilitada em: Matemática/ Química	- Química
Márcia Regina Machado de Oliveira	- Licenciada em: Ciências - Habilitada em: Biologia/ Matemática	- Biologia
Maria de Lourdes Bravin Guedes	- Licenciada em: História	- História
Lúcia de Melo	- Licenciada em: Geografia	- Geografia
Jurema Aparecida S. Moreski dos Santos	- Licenciada em: Pedagogia - Habilitada em: Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º grau/ Supervisão Escolar	- Fundamentos Históricos da Educação - Fundamentos Filosóficos da Educação - Fundamentos Psicológicos da Educação
Valdilene de Oliveira Silva	- Licenciada em: Pedagogia - Habilitada em: Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º grau/ Supervisão Escolar	- Fundamentos Sociológicos da Educação - Fundamentos Históricos e Políticos da Educação Infantil



PROCESSO Nº 917/04

Sandra Cristina Miranda	- Licenciada em: Pedagogia - Habilitada em: Supervisão Escolar	- Concepções Norteadoras da Educação Especial (NÃO ACEITA) - Organização do Trabalho Pedagógico - Trabalho Pedagógico na Educação Infantil
Maria Luiza Dandolini	- Licenciada em: Pedagogia - Habilitada em: Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º grau/ Administração Escolar	- Literatura Infantil (NÃO ACEITA) - Metodologia do Ensino de Português/ Alfabetização - Metodologia do Ensino da Matemática
José Diél da Silva	- Licenciada em: Pedagogia - Habilitada em: Supervisão Escolar	- Metodologia do Ensino de Educação Física (NÃO ACEITA) - Metodologia do Ensino de História (NÃO ACEITA) - Metodologia do Ensino de Geografia (NÃO ACEITA)
Luzia Leonice Ghirardelo	- Licenciada em: Pedagogia - Habilitada em: Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º grau/ Orientação Educacional	- Metodologia do Ensino de Ciências - Metodologia do Ensino de Artes - Estágio Supervisionado – Magistério

2. No Mérito

Analisando a documentação do corpo docente apresentado pela instituição escolar constata-se que a documentação dos docentes indicados para atuação no referido curso, não contemplam as especificidades conforme estabelece a Deliberação nº 10/99-CEE, para as disciplinas de:

- Metodologia do Ensino de Educação Física
- Metodologia do Ensino de História
- Metodologia do Ensino de Geografia
- Literatura Infantil
- Concepções Norteadoras da Educação Especial.

II - VOTO DO RELATOR

Pelo exposto e tendo em vista o Parecer CEE nº 1095/03, somos pela concessão da autorização de funcionamento do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, modalidade Normal, nível Médio, destinado a egressos do ensino fundamental ou equivalente, com duração de quatro (4) anos e carga horária total de quatro mil e oitocentas horas/aula (4800 h/a), no Colégio Estadual Monteiro Lobato – Ensino Médio e Normal, município de Floresta, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, de forma gradativa, retroativa ao início do ano letivo de 2004.



PROCESSO Nº 917/04

O pedido de reconhecimento deve ser protocolado até cento e vinte (120) dias antes de esgotada a vigência da autorização de funcionamento, conforme Deliberação nº 04/99-CEE, Art. 38, § 3º, deste Conselho Estadual de Educação.

No processo de pedido de reconhecimento do curso:

1. a Instituição Escolar deverá:
 - 1.1 apresentar relatório sucinto e claro de como estão sendo executados;
 - a) o plano de avaliação institucional de acordo com a Deliberação nº 10/99-CEE;
 - b) os procedimentos pedagógicos que garantam a articulação entre as diferentes disciplinas, conforme prevê o Artigo 4º, da Deliberação nº 10/99-CEE;
 - 1.2 comprovar a habilitação específica dos professores atuantes através de Diploma e Histórico Escolar, explicitando as respectivas disciplinas em que cada um atua observando a Deliberação nº 10/99 deste Conselho Estadual de Educação.
2. a Secretaria de Estado da Educação deverá acrescentar relatório minucioso de como está sendo executado o plano de capacitação docente.

Encaminhe-se o processo à Secretaria de Estado da Educação para expedição do ato autorizatório, acompanhamento da execução da proposta pedagógica.

É o Parecer.

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Médio aprova, por unanimidade, o Voto do Relator.
Curitiba, 07 de junho de 2005.

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por dezesseis (14) votos favoráveis e um voto contrário, da Conselheira Mariná Holzmann Ribas, a Conclusão da Câmara.
Sala Pe. José de Anchieta, em 10 de junho de 2005.